

PAO

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO

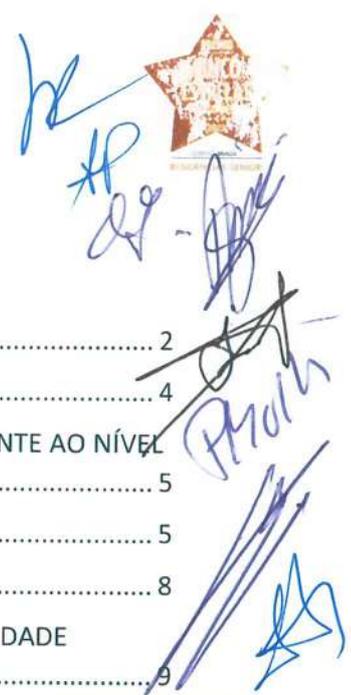
**20
23**

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Dion' and 'AN'.

Handwritten signature in blue ink above the text.

CSVH

CENTRO SOCIAL DO VALE DO HOMEM

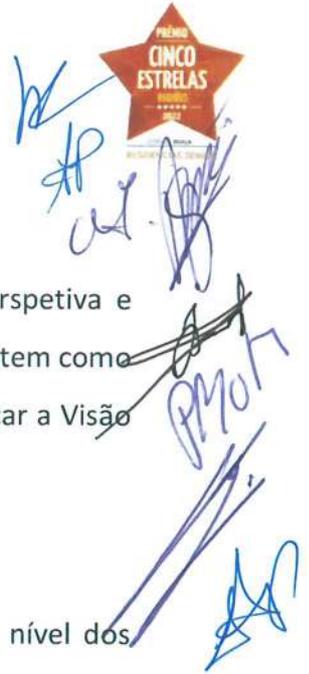


Índice

1. Introdução	2
2. Plano Previsional de Ação para 2023	4
2.1 CONTRIBUIR COM UMA RESPOSTA SOCIAL CERTIFICADA E MAIS ABRANGENTE AO NÍVEL DOS SERVIÇOS PARA A COMUNIDADE;	5
a. Área Social	5
b. Área da Saúde	8
2.2. ALARGAR A RESPOSTA SOCIAL ÀS NECESSIDADES SENTIDAS PELA COMUNIDADE ENVOLVENTE	9
a. Clube do Pequenos Berçário e Creche	9
b. Quinta do Senhor – Casa Mãe	11
c. – Quinta do Senhor - Habitação Colaborativa	13
2.3. SER RECONHECIDO COMO UM CENTRO DE EXCELÊNCIA NA INTERVENÇÃO SOCIAL	15
3. Orçamento de exploração Previsional para o exercício de 2023	17
3.1. Rendimentos	17
3.2. Gastos	21
3.3. Resultados Previsionais do Exercício	27
3.4. Investimentos /Projetos futuros	29
4. Conclusão	31



Handwritten signatures and the number 1.



1. Introdução

O Plano de Ação e Orçamento é um normativo legal, obrigatório que perspetiva e orienta o ano seguinte de uma organização. É uma ferramenta de gestão que tem como base a elaboração de uma lista com todos os passos necessários para alcançar a Visão da organização.

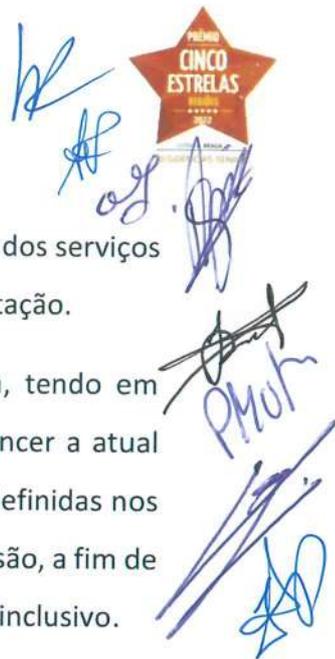
Visão:

- Contribuir com respostas sociais certificadas e mais abrangente ao nível dos serviços para a comunidade;
- Alargar as respostas sociais às necessidades sentidas pela comunidade envolvente;
- Constituir-se num pilar primordial de desenvolvimento social e humano da comunidade envolvente;
- Ser reconhecido como um centro de excelência na intervenção social e saúde.

O Plano de Ação e Orçamento de 2023 é construído envolto numa conjuntura de incerteza económico-financeira, no momento em que as vantagens da globalização se preconizam como desvantagens para a economia, num período pós –pandemia COVID19, numa atual guerra entre forças comerciais (Ucrânia – Rússia), este plano constrói-se em terreno movediço.

No plano da Ação assumiremos uma perspetiva sintetizada do projeto Centro Social do Vale do Homem, explanando “o que é?”, “para onde vamos?” e o “que queremos ser?”. Deste modo, a esquematização do plano de Ação organiza-se em três eixos: Social, Saúde e Investimentos/Projetos futuros.

De acordo com esta premissa, o Orçamento para 2023 está objetivado de acordo com os valores e a inflação atual. Neste plano orçamental prevê-se para 2023 continuar a contribuir para a melhoria no aproveitamento dos recursos existentes, controlo da despesa, aumento das receitas, expansão das infraestruturas e satisfação dos utentes. Ainda, continuar na busca da inovação e da qualidade dos serviços sociais e de saúde,



pois 2023 pauta-se pelo ano de ancoragem da área da saúde, quer através dos serviços de saúde mental, quer através dos serviços de saúde primários e de reabilitação.

O Plano de Ação e Orçamento foi construído numa base de prudência, tendo em consideração o importante papel das IPSS no apoio à sociedade. Para vencer a atual situação de instabilidade e mobilidade será imperativo integrar as metas definidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas suas tomadas de decisão, a fim de contribuir com o seu poder de inovação para um futuro mais sustentável e inclusivo.



2. Plano Previsional de Ação para 2023

O CSVH afirma-se como uma organização social que intervém de forma ativa e competente no seio da comunidade, abrangendo toda a região do Vale do Homem e Cávado, e dinamizada por uma equipa de profissionais dedicados e empenhados em garantir serviços de qualidade aos seus utilizadores. O impacto social da instituição é elevado, desde logo, na criação de emprego e na definição de práticas inclusivas de recrutamento, contratação, retenção e gestão dos recursos humanos.

Na premissa do desenvolvimento sustentável, o CSVH encontra-se num processo contínuo de mudança organizacional e de modernização administrativa, onde a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e as alterações que têm vindo a ser realizadas nas diversas áreas de atividade desta Instituição, estão de forma gradual e integrada a tornar-se consistentes com as necessidades do presente e do futuro.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AR', 'PHO', and others.

Handwritten signature in blue ink.



Handwritten signatures and notes in blue ink, including 'PHC' and '2023'.

2.1 CONTRIBUIR COM UMA RESPOSTA SOCIAL CERTIFICADA E MAIS ABRANGENTE AO NÍVEL DOS SERVIÇOS PARA A COMUNIDADE;

a. Área Social

O CSVH é uma IPSS que opera há 16 anos, com respostas sociais a laborar desde 2013.

Em 2023 **conta com 8 respostas sociais**, a saber:

	<h3>Centro Social</h3> <ul style="list-style-type: none">• ERPI - 40 utentes• Serviço de Apoio Domiciliário - 40 utentes
	<h3>Lar das Termas</h3> <ul style="list-style-type: none">• ERPI/Lar - 31 utentes• Serviço de Apoio Domiciliário - 30 utentes
	<h3>Casa da Alegria - Especializada em Alzheimer e outras Demências</h3> <ul style="list-style-type: none">• ERPI - 31 utentes exclusivo a pessoas com Alzheimer e outras demências• Centro de Dia - 19 utentes exclusivo a pessoas com Alzheimer e outras demências
	<h3>FelizMENTELar</h3> <ul style="list-style-type: none">• ERPI - 48 utentes• Serviço de Apoio Domiciliário - 40 utentes

Em todas estas respostas a **aposta vanguardista na prestação de serviços** é a âncora de pensamento, pois em cada uma das estruturas enunciadas acima detêm serviços diferenciadores e de estímulo para o envelhecimento positivo e integrador. Em cada

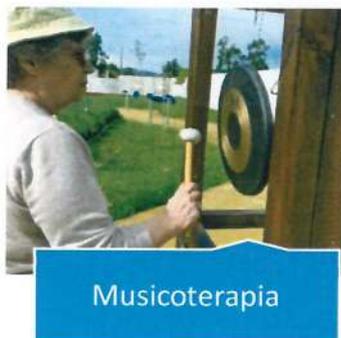
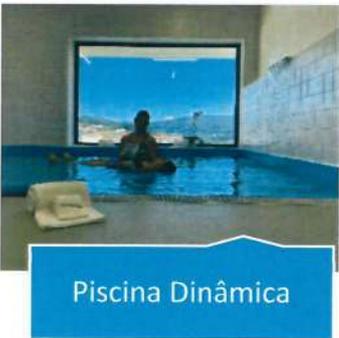
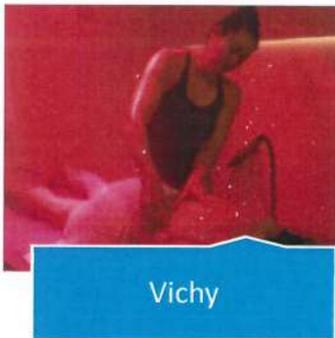
Handwritten signature



Handwritten signatures and notes in blue ink.

Handwritten signatures and scribbles in blue ink, including a large signature that appears to be 'Paco' and another 'JSD'.

ERPI podemos ver serviços de excelência que promovem a qualidade de vida, como a promoção do relaxamento e bem-estar físico (SPA, massagens, Vichy, hidromassagem), a promoção da atividade física e reabilitação com fisioterapia em todos os serviços, contando com o ginásio e a piscina dinâmica no felizMENTELar, entre outros serviços terapêuticos não farmacológicos.



Handwritten signature in blue ink.

6 *Handwritten signature 'Paco' and another 'JSD'.*

➤ Serviço de Apoio Domiciliário + PRÓXIMO + VERDE + INTEGRADOR + TECNOLÓGICO

Neste serviço, 2023 assume-se como um ano de mudança de paradigma no que toca à prestação de cuidados, apostando numa intervenção positiva, **mais sustentável e integradora** do futuro do envelhecimento. Uma lógica da sustentabilidade ambiental e social, apostando na economia circular, iniciando a sua intervenção pela substituição progressiva de uma frota mais sustentável, 100% elétrica e *clean* no que concerne às emissões de CO2. Assim é objetivo do CSVH a aquisição de viaturas 100% elétricas para todo o Serviço de Apoio Domiciliário, incrementando esta reposta social de proximidade e que promova o máximo de autonomia das pessoas, para que possam aceder aos serviços promotores dessa autonomia. Implica, assim, a viabilização dos objetivos de desenvolvimento sustentável **pilares basilares de uma sociedade moderna e equilibrada**, capaz de gerar emprego e riqueza, respeitando, em simultâneo, **a natureza e os direitos humanos**, que é disto que se trata o apoio social, nomeadamente, **o serviço de proximidade que é o apoio no domicílio**.

Para tal não só os objetivos delineados para a mobilidade verde, mas também um serviço mais tecnológico com a aquisição de tablet's e dispositivos informáticos, quer para a medição dos objetivos e metas do serviço, mas também para a estimulação dos utentes.



b. Área da Saúde



Casa da Citânia | Saúde Mental

- Equipa de Apoio Domiciliário para a Saúde Mental
- 8 utentes/dia

Na área da saúde, o CSVH proporciona um acompanhamento individualizado, personalizado e global a cada utente, em estreita ligação com as suas famílias e tendo sempre em consideração as necessidades, potencialidades e expectativas dos utentes.

Estes serviços têm como papel primordial, promover o envelhecimento ativo e saudável, estimulando as capacidades individuais, tais como a participação ativa na própria saúde, a autonomia e a interdependência. No ramo da saúde o CSVH, em 2023, estabelece a âncora no que concerne a respostas dedicadas nesta área, como é exemplo:

Equipa de Apoio Domiciliário para a Saúde Mental

Equipa que se desloca ao domicílio, com técnicos especializados na área, encaminhada pela ARS, a fim de permitir o acompanhamento em regime ambulatorio, a pessoas com doença mental grave, estabilizadas clinicamente, que necessitem de programa adaptado ao grau de incapacidade psicossocial, para reabilitação de competências relacionais, de organização pessoal e doméstica e de acesso aos recursos da comunidade, em domicílio próprio ou família.

Jardim Terapêutico e Sensorial

O Jardim Terapêutico e Sensorial resulta da necessidade de criar um ambiente terapêutico e sensorial dirigido às necessidades específicas dos utentes com Alzheimer e outras Demências, através da combinação equilibrada de terapias farmacológicas e não-farmacológicas, num entendimento holístico, ou seja, um entendimento do indivíduo como um todo, devendo ter em atenção todas as dimensões da pessoa: corpo, mente e espírito.

Centro de Estimulação da Mente

Serviços diferenciados promovendo um conjunto de atividades que melhoram a vida relacional e social da pessoa que padece de doença mental, acompanhamento aos cuidadores, com fim de estimular a saúde mental através de um conjunto de atividades e desafios propostos.

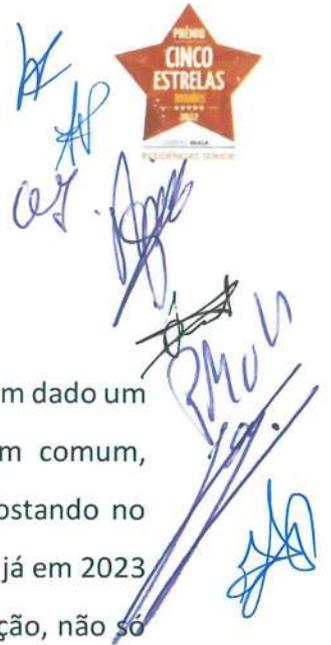
Vale do Homem com Saúde

É um projeto de intervenção social e comunitária que realiza rastreios gratuitos em diversas áreas da saúde como tensão arterial, diabetes, colesterol, nutrição, cognição, audição, visão e outras, através de visitas de enfermagem e outros parceiros do CSVH.

Centro de Reabilitação Motora

Serviços diferenciados que promovem um conjunto de atividades de reabilitação que fomentam a melhoria a nível físico e motor, e, conseqüentemente, melhoria do estado cognitivo e sensorial.

Outro dos serviços diferenciadores é a **terapia de Reabilitação Respiratória**, para tal temos na equipa médica uma pneumologista e um fisiatra.



2.2. ALARGAR A RESPOSTA SOCIAL ÀS NECESSIDADES SENTIDAS PELA COMUNIDADE ENVOLVENTE

Através das suas diferentes respostas sociais, serviços e dinâmicas, o CSVH tem dado um forte contributo a favor da coesão social e territorial e defesa do bem comum, privilegiando sempre o primado da pessoa humana e a sua condição, apostando no trabalho em rede e em parcerias estratégicas. É nesta visão que o CSVH tem já em 2023 a abertura de novas respostas sociais, alargando o seu espectro de intervenção, não só em termos territoriais, mas também no público a abranger.

Através dos diferentes meios de diagnóstico de necessidades, o CSVH retirou das análises uma enorme necessidade da comunidade em abrir respostas sociais na área da infância e deficiência. Deste modo, surgem os projetos:

a. Clube do Pequenos | Berçário e Creche

O presente projeto tem como objetivo a criação de uma Creche situada na freguesia de Gualtar, concelho de Braga.

A proposta consiste na construção de um equipamento social para a tipologia BERÇÁRIO e CRECHE, com capacidade de 84 utentes, tendo em vista a promoção das condições de conforto, segurança e funcionalidade para as crianças.

O projeto Clube dos Pequenos | Berçário e Creche assenta numa perspetiva inovadora, pois através da análise do mercado de trabalho e da conciliação da vida pessoal com a profissional, entende-se que o alargamento desta oferta social é necessário, dando a possibilidade de diferentes respostas dependendo das suas limitações e retaguarda familiar. Esta necessidade observou-se com maior ênfase a partir da revolução industrial, provocando mudanças laborais e como consequência novos modelos familiares que vieram favorecer a tolerância e a valorização da diversidade, mudando o que conhecemos por família ou unidade familiar. Com essas mudanças a nível mundial, surgem também os novos tipos de família. Estas mudanças no modelo familiar implicam diretamente a segurança e apoio da família, nomeadamente, no que concerne às

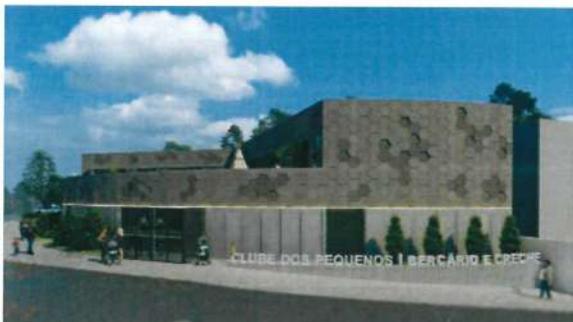


[Handwritten signatures in blue ink]

crianças. Assim, surge a necessidade de repensar e desenvolver as redes de apoio às crianças e a criação de serviços de acolhimento surge como muito relevante. Vários autores o confirmam com os resultados dos seus estudos.

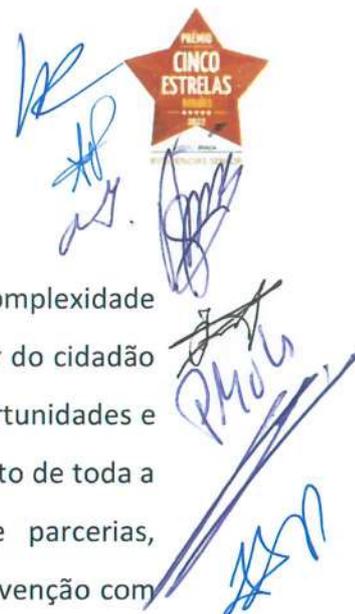
O projeto tem como missão prestar um serviço de qualidade adequado às exigências das famílias na sociedade portuguesa atual, e promove o desenvolvimento saudável de cada criança ao mesmo tempo que a mantém em segurança. A Creche, para além de dar resposta às necessidades elencadas pelos parceiros (e conforme declarações dos mesmos) Administração do Hospital de Braga e Comissão de Trabalhadores do Hospital de Braga, Universidade do Minho, Município de Braga e Junta de freguesia de Gualtar, tem como missão oferecer um conjunto de serviços inovadores e com horário alargado, que sejam reconhecidos como serviços de qualidade e que permitam conquistar a confiança do segmento de mercado a que se destinam. Funcionará durante os 7 dias da semana e 24 horas por dia, de forma a fornecer aos pais um serviço permanente de segurança e qualidade para as suas crianças, tais como berçário, *babysitting*, sala de amamentação, entre outros.

De forma a dar cumprimento às necessidades destes trabalhadores, essencialmente trabalhadores com carga horária elevada e trabalhadores por turnos, a Creche pretende assegurar a guarda das crianças, enquanto os pais se encontram no trabalho, assim como o seu desenvolvimento a vários níveis. Um acompanhamento saudável das crianças leva a uma vida adulta saudável e produtiva.



[Handwritten signature]

10 Soares
[Handwritten signature]
eic
ISO 9001



b. Quinta do Senhor – Casa Mãe

A pessoa com deficiência, independentemente das suas limitações ou da complexidade do seu quadro, deve ser entendida e respeitada no seu todo e é um dever do cidadão participar ativamente na criação de respostas mais adequadas, novas oportunidades e experiências, o que não pode ser feito sem a sensibilização e o envolvimento de toda a comunidade, sem a conjugação de sinergias e desenvolvimento de parcerias, exponenciando ao máximo a força das mesmas. Ainda é uma área de intervenção com muitas fragilidades, sendo urgente a concentração de esforços para uma maior otimização dos recursos, dando um novo impulso à forma como se pensa e se entende a deficiência.

De salientar que as respostas para a área da deficiência são uma necessidade diagnóstica no concelho de Vila Verde. Deste modo, a história do CSVH, vem a par com a preocupação das necessidades da comunidade, construindo resposta diferenciadoras daquilo que são respostas sociais comuns. A Quinta do Senhor molda-se por características idênticas no que respeita a uma equipa multidisciplinar e devidos programas de intervenção desenhados que intervêm em benefício das necessidades e expectativas dos usufruidores. O surgimento das Residências de Autonomização para a Inclusão (RAI) e do CACI, na Quinta do Senhor, são respostas sociais pensadas não só nas necessidades mais expostas, mas em toda a valorização do indivíduo.

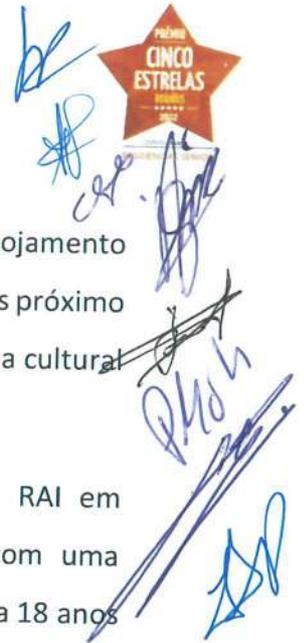
Na **Quinta do Senhor** será ainda a **sede da instituição do CSVH**, contendo os escritórios administrativos, dos órgãos sociais, apoio à gestão, sala de reuniões, auditório, centro logístico de formação e inserção.

1.2.1. Casa Mãe

A Casa Mãe é uma das estruturas do projeto Quinta do Senhor, como o próprio nome indica é a Casa da Quinta, a casa de moradia dos antigos donos da mesma. É nesta estrutura que se encontram as respostas sociais para a deficiência a seguir elencadas:

- Residência de Autonomização para a Inclusão (RAI)

11



A RAI incorporada na Quinta do Senhor, é uma estrutura residencial de alojamento especializado para cidadãos com deficiência, pretendendo um ambiente o mais próximo possível do ambiente familiar, promovendo a participação do residente na vida cultural e social da comunidade e na integração em atividades ludo-pedagógicas.

Desta forma, no edifício existente pretende-se instalar a resposta social RAI em apartamentos de tipologias T1 e T2, com quarto individual e duplos, com uma capacidade total de 8 utentes, destinado a pessoas de idade igual ou superior a 18 anos com deficiência e incapacidade que, mediante apoio, possuem capacidade de viver de forma autónoma.

A RAI prioriza situações de enquadramentos familiares disfuncionais, situações de carência social e/ou económica, envelhecimento dos cuidadores e de outros familiares diretos, abandono por parte dos familiares/cuidadores ou ausência dos mesmos, situações socio-habitacionais precárias, promovendo sempre e incondicionalmente a SOLIDARIEDADE e proporcionando aos clientes um apoio de qualidade, a que todos têm direito.

- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

O conceito para o CACI assenta na criação de um modelo centrado em novos desafios, como a promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social. É um modelo criado em facilitar e mediar percursos de aprendizagem e de inclusão, que possibilitem um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e perspectiva que as atividades ocupacionais não são um fim em si mesmo, mas antes, e tanto quanto possível, um meio de capacitação para a inclusão, uma resposta que capacita e maximiza as possibilidades e oportunidades de participação social e económica das pessoas com deficiência, programas de inclusão socioprofissional ou para medidas de reabilitação profissional e que incorpora na sua génese as necessidades das pessoas com deficiência, com graus de dependência e incapacidade diferenciados, que exigem respostas diferenciadas, mais



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Mou' and 'ZM']

exigentes do ponto de vista das qualificações e aprendizagens e mais capacitantes do ponto de vista dos processos de autonomização e inclusão.

Tendo em conta esta realidade e de forma a colmatar as necessidades diagnosticadas, este projeto tem como objetivo instalar a resposta social do CACI com uma capacidade de 30 utentes.



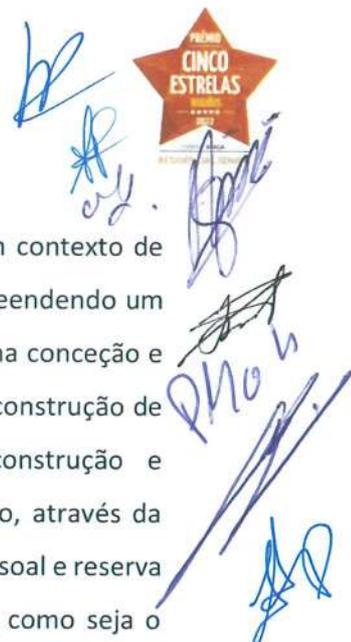
c. – Quinta do Senhor - Habitação Colaborativa

O projeto para Habitação Colaborativa, é já uma perspetiva futura do CSVH, que não se viabiliza o seu funcionamento em 2023, mas que os resultados de candidatura ao PRR serão enunciados durante o corrente ano.

Este projeto é uma nova resposta social e inovadora, de carater residencial temporário ou permanente, que assenta num modelo de habitação colaborativa e comunitária, organizada em unidades habitacionais independentes e que dispõe de áreas e espaços de utilização comum, bem como de serviços de apoio partilhados e subsidiários. Modernizar e alargar a rede de serviços de apoio social, a fim de criar métodos mais eficientes de prestação dos serviços, melhorar a qualidade dos cuidados prestado aos utentes e melhorar as condições de trabalho dos profissionais nestas estruturas, é a premissa do CSVH como instituição que estima a primazia na inovação social. Assim o novo conceito de vivência social obriga a um novo conceito de respostas sociais, mais viradas para a pessoa e para as necessidades da pessoa. Assim, torna-se essencial uma resposta inovadora, com capacidade para 60 beneficiários, **num modelo de habitação colaborativa e comunitária destinado a famílias, pessoas idosas, pessoas com deficiência e outras, em situação de vulnerabilidade**. É uma nova resposta social que chega a

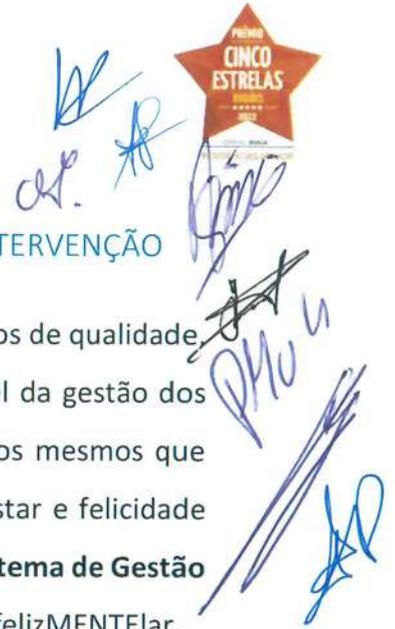
[Handwritten signature]





mais pessoas, que chega a todos! É um projeto que motiva a participação num contexto de dinâmica comunitária, num conceito de bairro ou uma rua de moradias. Compreendendo um ampla variedade de formas de habitação coletiva, comprometem os residentes na conceção e no projeto da habitação e na futura gestão e manutenção, contribuindo para a construção de um habitat de proximidade, podendo resultar de iniciativas de autoconstrução e autogestionárias de pessoas que se organizam para viver de modo comunitário, através da partilha de atividades e responsabilidades e que, sem prescindir da intimidade pessoal e reserva familiar, contribuem para a solução de diferentes questões sociais prementes, como seja o combate ao isolamento, o alívio da sobrecarga excessiva das famílias, a construção de laços de vizinhança, fortes e entreaduda através da participação na gestão de espaços e propósitos comuns, o diálogo e convivência . Entendemos a nova resposta social HABITAÇÃO COLABORATIVA como uma visão extremamente contemporânea e um instrumento para a emergência ambiental no Planeta, e que terá um papel relevante no futuro da habitação em Portugal.





2.3. SER RECONHECIDO COMO UM CENTRO DE EXCELÊNCIA NA INTERVENÇÃO SOCIAL

Nesta demanda, o CSVH assume desde o seu início de atividade “Serviços de qualidade, Instituição de confiança” e como tal mantem as boas práticas ao nível da gestão dos Recursos Humanos, apostando num departamento direcionado para os mesmos que congrega um conjunto de atividades e ações de promoção do bem-estar e felicidade laboral. Assim, em 2023 a **estratégia da certificação pela ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade é manter e alargar o âmbito** aos serviços e respostas do felizMENTELar.

Alguns dos constituintes sustentáveis de intervenção que o CSVH pratica na sua atividade é o “compromisso de Pagamento Pontual” aos nossos fornecedores, com média de pagamento em 7 dias após a receção dos produtos, estando associados à ACEGE.

Certificação pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT)

Para 2023 o CSVH quer certificar-se como entidade formadora, não só com o objetivo de promover a formação interna e o crescimento formativo/profissional dos seus colaboradores, como também dos seus utentes e outros beneficiários comuns. Para além do objetivo da formação profissional certificada, pretende-se **uma entidade formadora certificada para os grupos vulneráveis da sociedade** no intuito de **promover e fomentar um maior acesso profissionalizante** aos grupos com maiores dificuldades de integração.

15



Para o Futuro...

O CSVH, tem já em plano futuro diversos projetos, apostando não só em novas áreas de intervenção, como no crescimento das que já tem em funcionamento. Assim enumeram-se os seguintes projetos:

Saúde

- **Casa da Citânia - Saude Mental**
 - Residência de Apoio Moderado (RAMo)
 - Sediado no Pte. S. Vicente, concelho de Vila Verde
- **Centro de Apoio Alzheimer do Vale do Homem (CAAvh)**
 - Aberto à comunidade, com objetivo no apoio às pessoas com doença de Alzheimer e seus cuidadores, em parceria com as Obras Sociais de Viseu, com Know-how na área e que darão todo o apoio necessário no desenvolvimento deste projeto.

Social

- **Casas do Minho - respostas sociais na área da deficiência:**
 - Residência de Autonomização para a Inclusão numa perspetiva de co-housing;
 - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão;
 - Sediada em Alvito S. Pedro, concelho de Barcelos.
- **Museu Rosa Pinheiro**
 - Promoção da cultura aliada à integração profissional de pessoas com vulnerabilidade social;

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'u.s.', 'R', 'Phon', and 'JOS'.

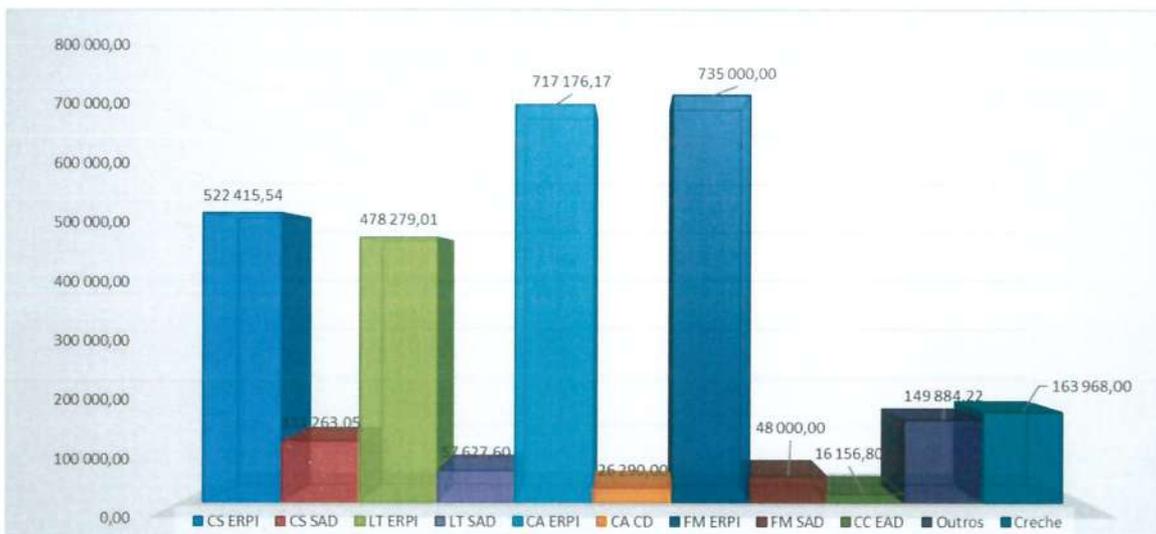
3. Orçamento de exploração Previsional para o exercício de 2023

3.1. Rendimentos

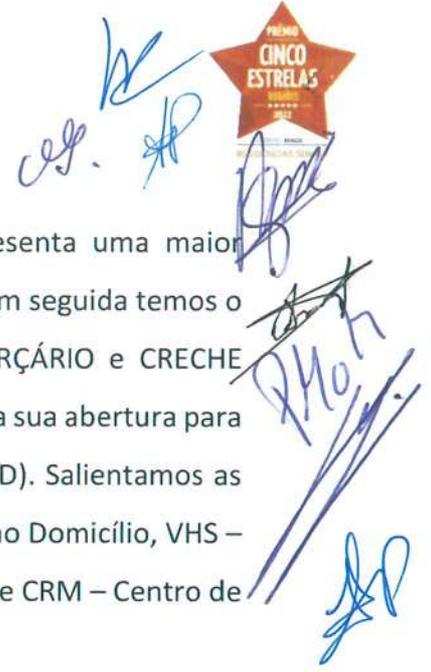
Os rendimentos inscritos no presente orçamento estão distribuídos de acordo com as rubricas do plano de contas em vigor para as Instituições Particulares de Solidariedade Social. Os rendimentos orçamentados para o ano de 2023 totalizam 3.946.804,40 euros.

3.1.1. Prestação de Serviços

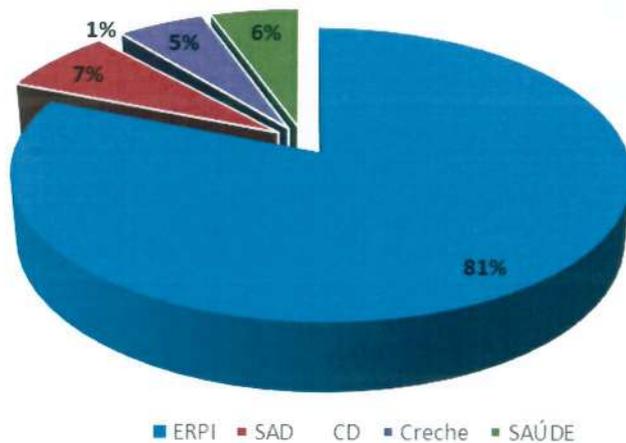
A rubrica referente às mensalidades dos utentes, “Prestação de Serviços” diz respeito aos rendimentos provenientes da faturação dos serviços prestados aos utentes das diversas valências. A prestação de serviços em 2023 irá gerar rendimentos na ordem dos 3.026.060,40€, que representa 77% do total de rendimentos, representando a grande parcela de rendimentos da Instituição.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including '17', 'João', and 'Luis'.

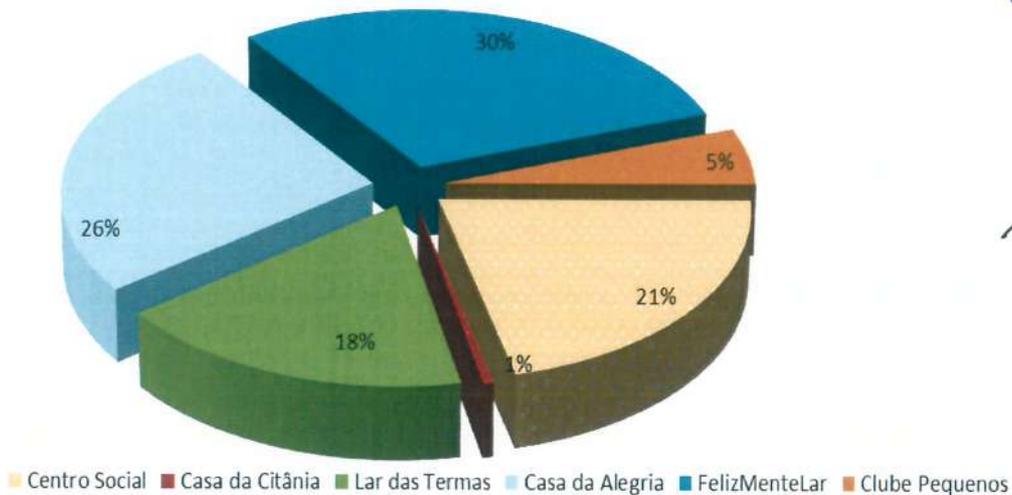


No âmbito das valências verifica-se que é nas ERPI que se apresenta uma maior percentagem, totalizando 81% do total das prestações de serviços, em seguida temos o SAD com cerca de 7%. De referir que a nova resposta social BERÇÁRIO e CRECHE representará 5% do volume das prestações de serviços, prevendo-se a sua abertura para outubro de 2023. Por fim, temos a resposta social Centro de Dia (CD). Salientamos as respostas na área da Saúde, nomeadamente EAD - Equipa de Apoio ao Domicílio, VHS – Vale do Homem com Saúde, CEM – Centro de Estimulação da Mente e CRM – Centro de Reabilitação Motora.



Por fim, no âmbito das unidades que compõem o CSVH, destaca-se a Casa da Alegria com 26%, ou seja, a que contribui mais para a instituição. Em seguida temos o Centro Social com 21%, O Lar das Termas com 18% e o felizMENTELar que será muito importante a sua contribuição, pois representa cerca de 30% do volume das prestações de serviços.





3.1.2. Subsídios à exploração

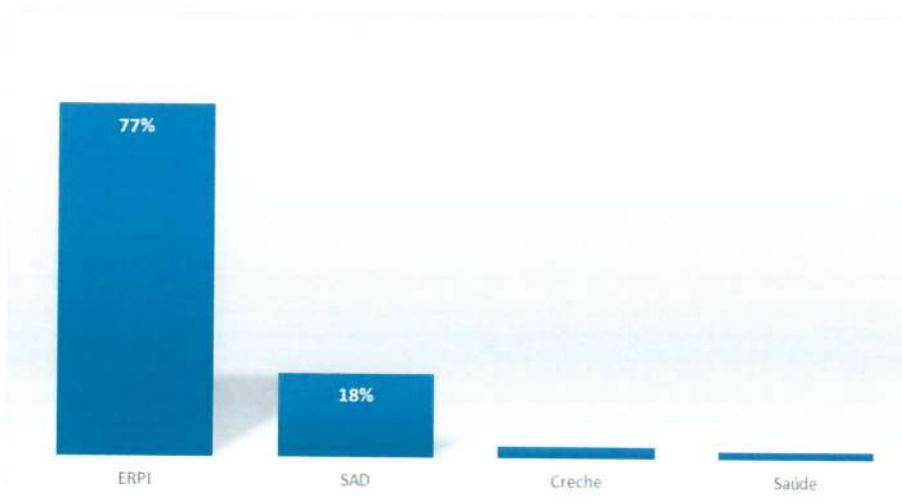
Com um montante previsto de 804.346,27€ referente aos “Subsídios à exploração”, esta rúbrica representa cerca de 20% dos rendimentos previsionais para 2023. Das verbas que compreendem esta rúbrica salientam-se os valores do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, os apoios à contratação do IEFP e os apoios dos Municípios. Também se encontram os valores provenientes do Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE) que já se encontrava no ano anterior e que vigora até 2023.

No que diz respeito aos subsídios à exploração é no ERPI que temos uma maior percentagem de 77%, pois é aqui que temos um maior número de utentes. Seguindo-se o SAD com 18%. Com uma percentagem mais pequena, pois o número de utentes é mais baixo temos o Centro de Dia com 1%. O Berçário e Creche tem uma percentagem mínima pois só se reflete 3 meses de atividade em 2023.



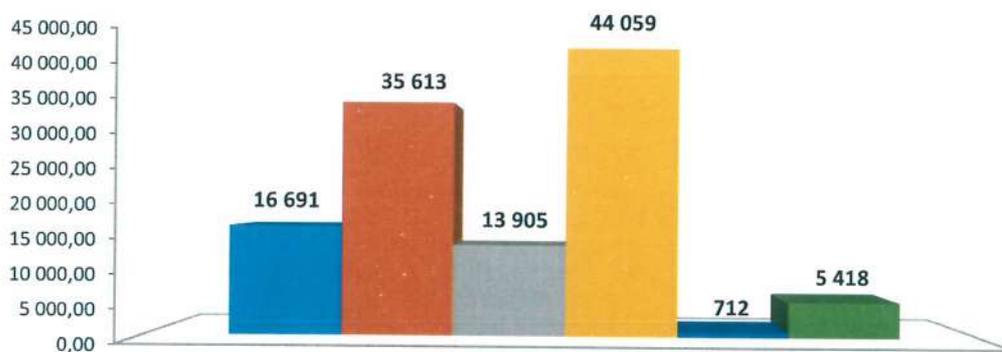


Handwritten signatures and notes in blue ink.



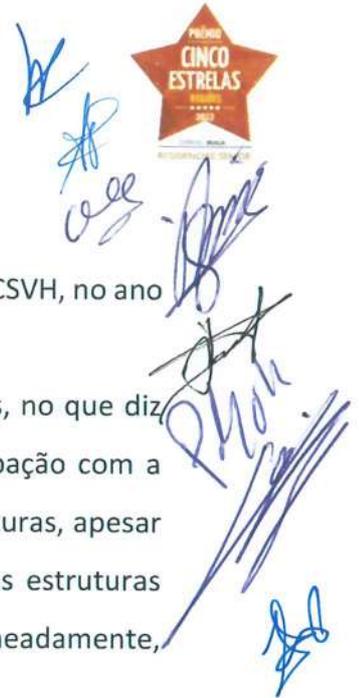
3.1.3. Outros rendimentos

Na rubrica “Outros rendimentos e ganhos” prevê-se um valor de 116.397,74€ correspondendo a uma percentagem e 3% sobre os rendimentos totais previstos. Esta rubrica compreende donativos, doações e restituição de impostos. Também se encontram aqui subsídios e prémios ao investimento, que são reconhecidos numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo. Para o ano de 2023 incluímos nesta rubrica o reconhecimento de parte dos valores das candidaturas já aprovadas no âmbito do PARES 3.0 e PRR – Requalificação e Alargamento das Respostas Sociais.



■ Centro Social ■ Casa Alegria ■ Lar das Termas ■ FelizMenteLar ■ Casa da Citânia ■ Clube Pequenis

20 *Handwritten signatures and notes.*



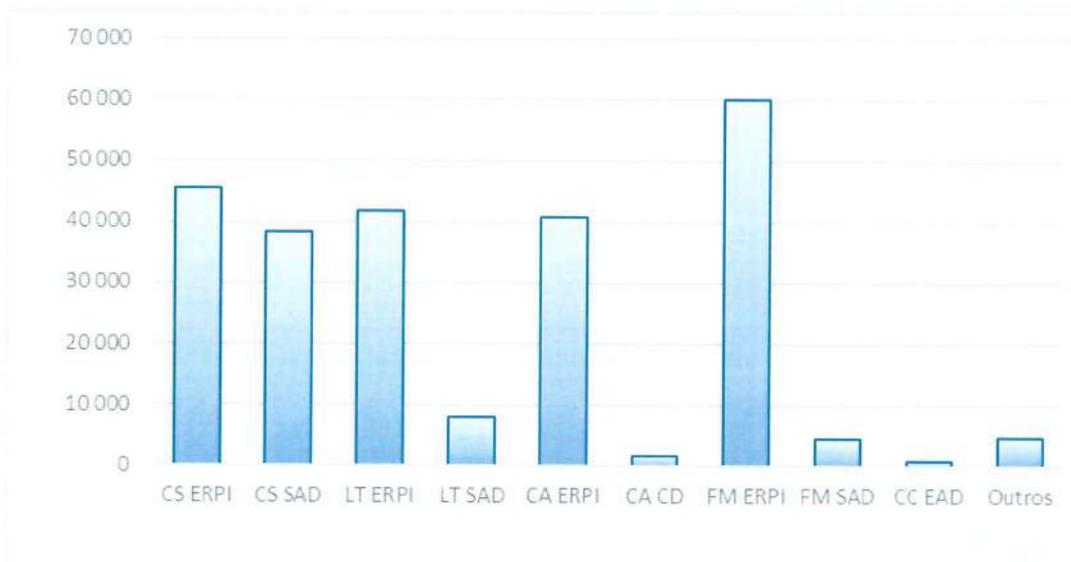
3.2. Gastos

Os gastos orçamentados para conjunto dos serviços e respostas sociais do CSVH, no ano de 2023, perfazem um total de 3.503.824,13€

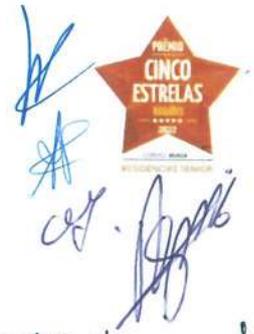
O CSVH tem vindo a desenvolver um esforço contínuo ao longo dos anos, no que diz respeito aos gastos com a instituição, salientando sempre a sua preocupação com a qualidade dos produtos e serviços. Com os investimentos em novas estruturas, apesar do esforço contínuo, o aumento dos gastos é inevitável, dado que essas estruturas precisam de incorrer em gastos para satisfazer as suas atribuições, nomeadamente, recursos humanos, energia.

3.2.1. Custo das matérias consumidas

Esta rubrica engloba os gastos referentes aos consumos no âmbito da atividade da Instituição, nomeadamente géneros alimentares, material de higiene e saúde. Esta rubrica totaliza 246.066,38€ o que corresponde a uma percentagem de 7% do total dos gastos espectáveis.



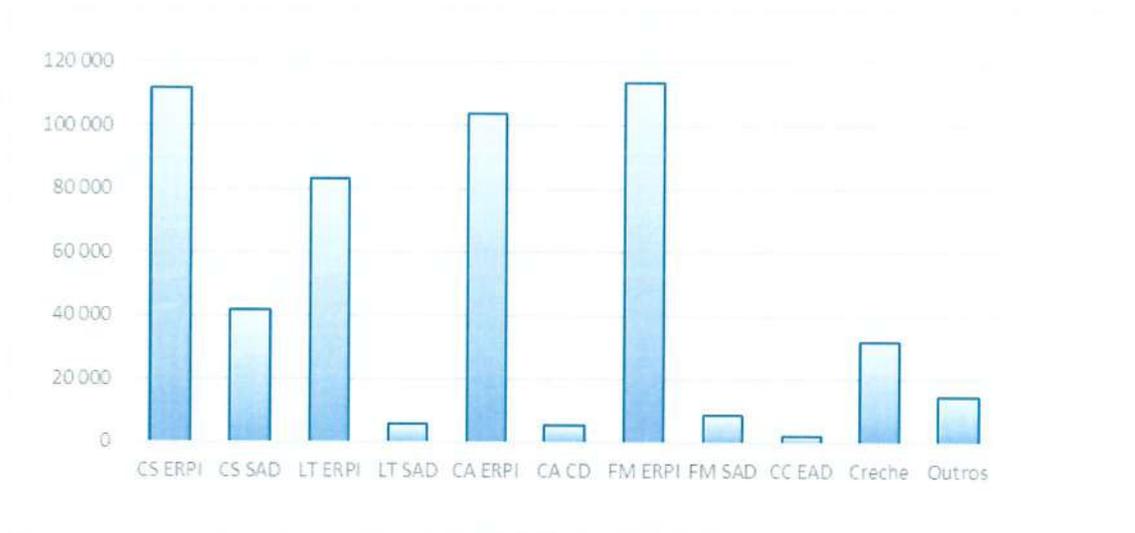
21 *Boares*
João



3.2.2. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica dos “Fornecimentos e serviços externos” diz respeito aos gastos de funcionamento do CSVH, onde estão compreendidos os gastos afetos á eletricidade, combustíveis, água, comunicações, serviços especializados, subcontratos, conservação e reparação, entre outros. No ano de 2023 estima-se um total de gastos na área de fornecimentos e serviços externos de 521.552,46€, que representa 15% do total dos gastos estimados.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'P. M. H.' and other illegible scribbles.



3.2.3. Gastos com o pessoal

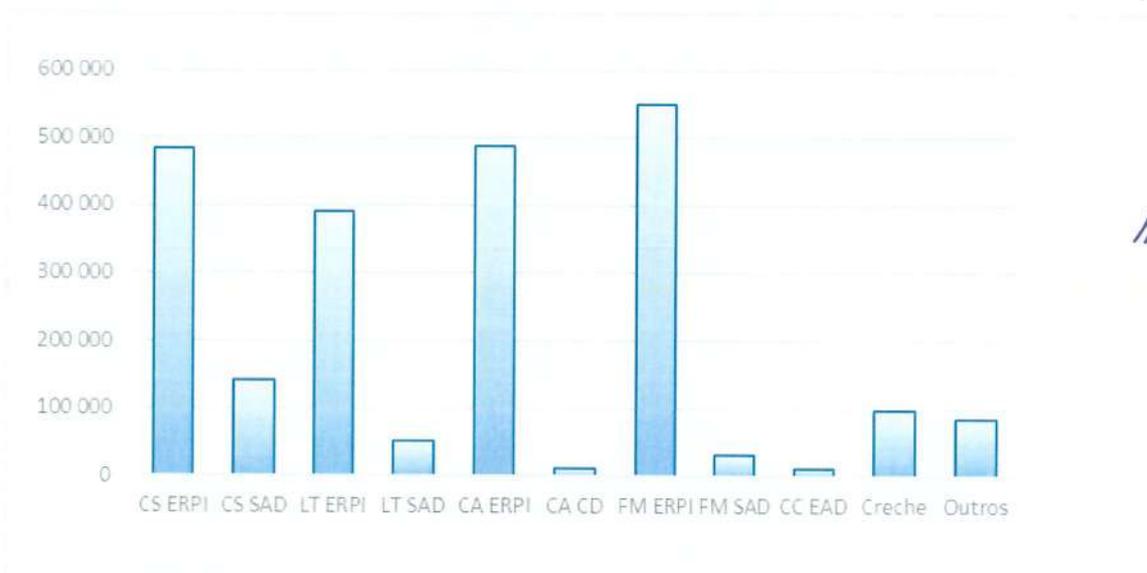
A rúbrica de gastos com o pessoal é a que apresenta um maior peso nos gastos do CSVH, totalizando 2.337.120,41€ o que representa uma percentagem 67% sobre os gastos totais previstos. Isto deve-se ao facto da instituição prestar serviços de qualidade, contando assim com uma equipa especializada e profissional. Nesta rúbrica também acresce o facto da prestação de serviços 24 horas por dia em ERPI. Esta rúbrica é composta por todos os gastos com recursos humanos, nomeadamente, salários,

22 *Handwritten signatures and scribbles in blue ink.*



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'al.', 'Phon', and 'ZSP'.

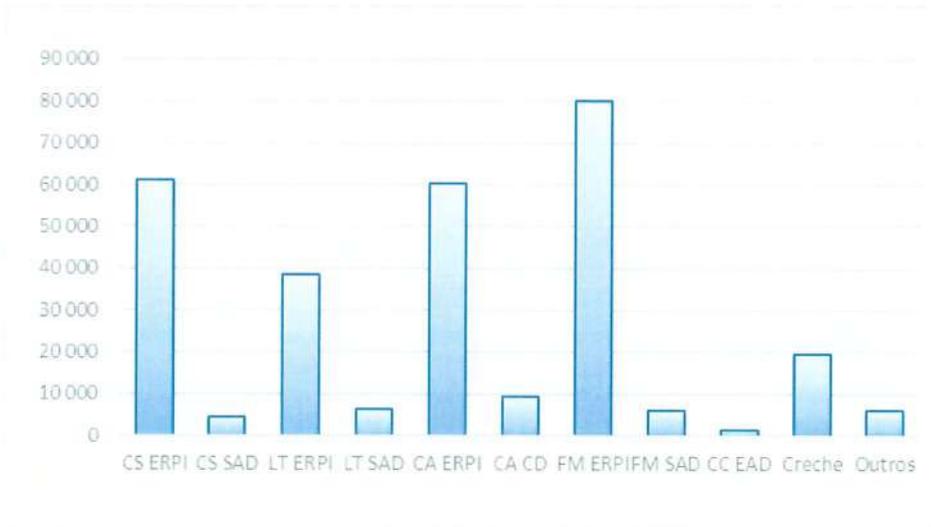
encargos com a segurança social, seguro de acidentes de trabalho e formação profissional.



3.2.4. Gastos de depreciação e de amortização

Esta rubrica regista a desvalorização temporal dos ativos pertencentes à instituição, nomeadamente, edifícios, equipamento básico, equipamentos de transporte e equipamentos administrativos. Para além dos valores que resultam de amortização de bens adquiridos em anos anteriores, também foi tido em conta as amortizações que resultarão do investimento realizado no felizMENTELar e Clube dos Pequenos. Nesta última só se encontram refletidos os custos relativos aos 3 meses previstos de atividade. Os valores estipulados para o ano de 2023 perfazem um total de 293.484,61€ correspondendo a uma percentagem de 7% do total das despesas esperáveis.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'I. Soares' and 'Jane'.



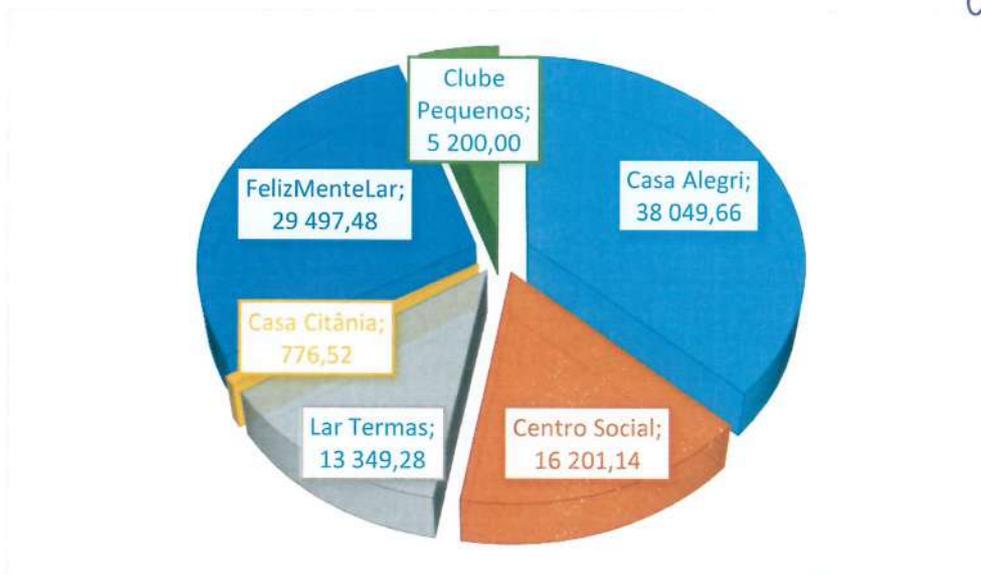
3.2.5. Outros gastos e perdas

Nesta rúbrica estão considerados todos os gastos e perdas que não estão classificados nas rúbricas anteriores explanadas, sendo que aqui é considerado um valor residual, uma vez, que o CSVH está isento da maioria dos impostos indiretos, tais como, IUC, IMI dos imóveis destinados à atividade e o Imposto de Selo. Esta rúbrica apenas representa 0,1% do total de gastos expectáveis totalizando um valor de 2.526,10€.

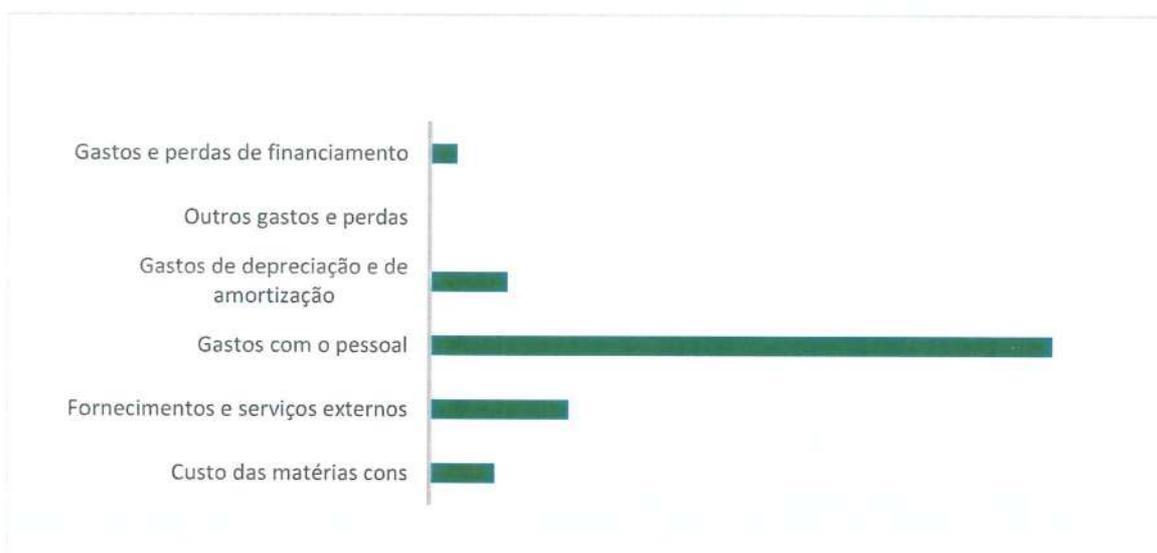
3.2.6. Gastos e perdas de financiamento

Por fim temos os gastos e perdas de financiamento que contempla os juros dos financiamentos obtidos e outros custos a eles associados. Esta rúbrica prevê os custos a suportar em 2023 referentes aos financiamentos para a realização dos investimentos que o CSVH realizou. Esta rúbrica tem um valor previsto de 103.074,09€, isto é, uma percentagem de 3% no que diz respeito aos gastos totais.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

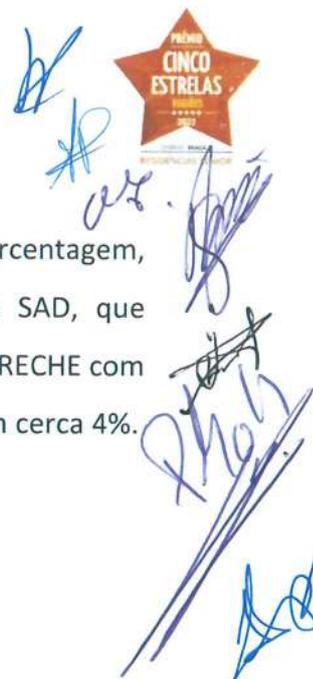


Em suma, no gráfico abaixo conclui-se que a rubrica onde o CSVH tem um maior custo são os gastos com o pessoal, com um valor de 2.337.120,41€, seguindo-se os fornecimentos e serviços externos com 521.552,46€, os custos de matérias consumidas 246.066,38€, os gastos de depreciação e amortização com 293.484,61€, os gastos com perdas de financiamento 103.074,09€ e por fim os outros gastos e perdas com 2.526,19€.

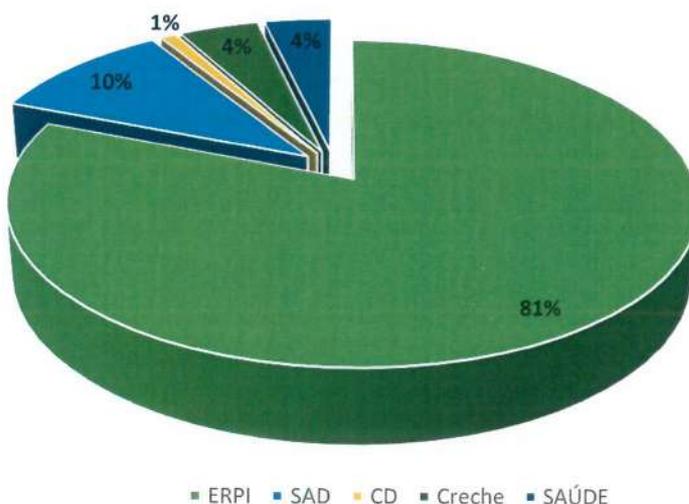


25

Handwritten signatures and notes in blue ink.

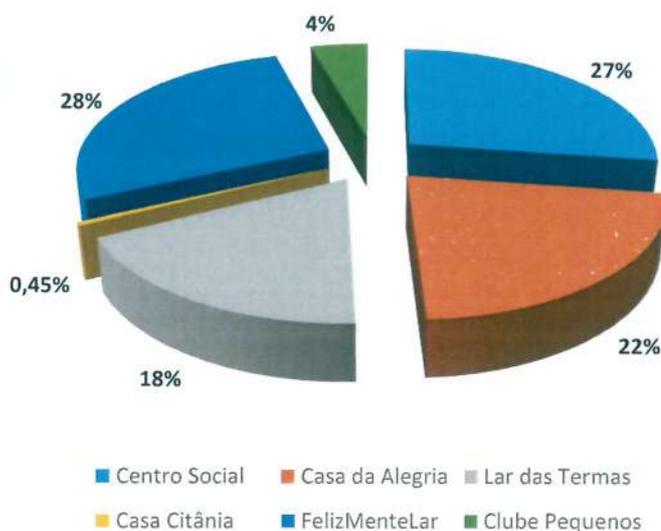


Os gastos relativos à valência de ERPI são os que apresentam uma maior percentagem, cerca de 81% do total dos gastos, seguindo-se os gastos da valência SAD, que representam 10% do total de gastos. Em seguida, os gastos com a valência CRECHE com 4%, Centro de Dia com apenas 1% e por fim as valências ligadas à Saúde com cerca 4%.



No que respeita à repartição da estimativa de gastos pelas diferentes estruturas, constatamos que a estrutura felizMENTELar apresenta 28% do total dos gastos, segue-se o Centro Social com 27% e a Casa da Alegria com 22% do total de gastos. Seguindo-se o Lar das Termas com 18% por último o Clube dos Pequenos com 4%.





Handwritten signatures and notes in blue ink.

3.3. Resultados Previsionais do Exercício

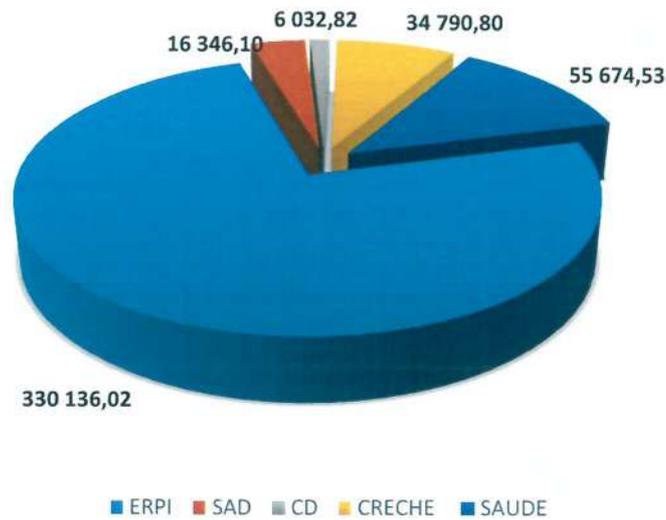
Os Resultados Previsionais do Exercício apontam para um saldo global positivo das contas em 442.980,27€.

3.3.1. Resultado por Valências

De seguida apresentamos o resultado previsional de cada uma das valências. De salientar que a CRECHE reflete apenas o último trimestre de 2023, e a rubrica Saúde refere-se aos serviços: EAD, CEM, CRM e VHS.

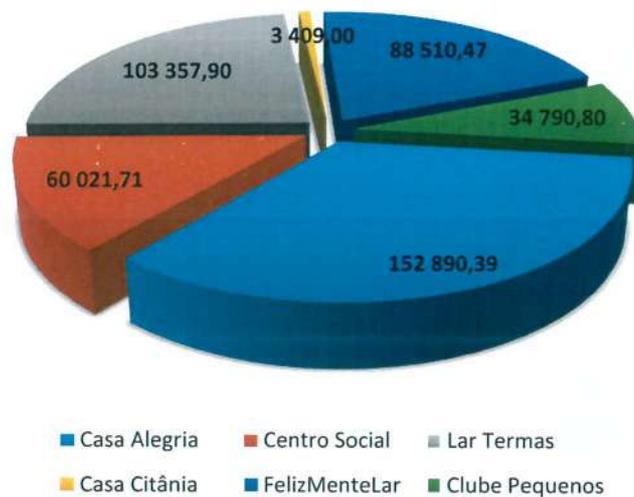
Rubrica	CSVH					TOTAL
	ERPI	SAD	CD	CRECHE	SAUDE	
Prestações de serviços	2 452 870,72	216 890,66	26 290,00	163 968,00	166 041,02	3 026 060,40
Subsídios à exploração	618 579,50	146 366,04	6 289,56	19 431,80	13 679,37	804 346,27
Outros rendimentos e ganhos	90 409,01	12 443,55	4 578,05	5 418,00	3 549,13	116 397,74
Total dos Rendimentos	3 161 859,23	375 700,25	37 157,61	188 817,80	183 269,52	3 946 804,40
Custo das matérias consumidas	187 947,39	50 856,05	1 644,83	0,00	5 618,11	246 066,38
Fornecimentos e serviços externos	411 932,65	55 765,10	5 288,44	31 807,00	16 759,27	521 552,46
Gastos com o pessoal	1 911 414,88	223 420,08	10 552,56	97 159,00	94 573,88	2 337 120,41
Gastos depreciação e amortização	240 054,77	16 784,52	9 425,01	19 653,00	7 567,31	293 484,61
Outros gastos e perdas	1 763,42	468,74	35,36	208,00	50,67	2 526,19
Gastos e perdas de financiamento	78 610,11	12 059,66	4 178,58	5 200,00	3 025,74	103 074,09
Total dos Gastos	2 831 723,22	359 354,15	31 124,79	154 027,00	127 594,98	3 503 824,13
Resultado Previsional	330 136,02	16 346,10	6 032,82	34 790,80	55 674,53	442 980,27

Handwritten signature and notes in blue ink.



3.3.2. Resultado por Estruturas

Considerando a estimativa de resultados por estruturas, destaca-se a Casa da Alegria com um resultado previsual de 152.890,39€.



Handwritten signature in blue ink.



3.4. Investimentos /Projetos futuros

O investimento é essencial para o crescimento das Instituições, é através do investimento em instalações, equipamentos e em processos inovadores que as Instituições aumentam a sua capacidade de utilizar de forma mais eficiente os seus recursos disponíveis.

Nos últimos anos, temos vindo a assistir a vários investimentos no CSVH com o objetivo de aumentar a capacidade de atuação. Consequentemente, estes investimentos têm contribuído para a sustentabilidade e crescimento da Instituição.

O plano de **investimentos para 2023 está orçamentado em 4.400.000 €**, destacando-se o projeto Clube dos Pequenos, em Gualtar Braga, com data prevista de abertura finais de 2023, estando já refletido no presente Plano de Atividades, e o projeto Quinta do Senhor - CACI, RAI, Casa Mãe - a desenvolver em Vila Verde.

De forma resumida, apresentamos o plano de investimentos para 2023 na tabela seguinte:

Descrição	2023
Quinta do Senhor – Habitação Colaborativa (candidatura efetuada ao PRR)	100 000,00
Quinta do Senhor – CACI e RAI (Candidatura aprovada em PRR)	2 150 000,00
Casa da Alegria - Ampliação	100 000,00
Casas do Minho - Alvito-Barcelos (a candidatar ao PRR)	100 000,00
Casas do Minho – Museu Rosa Pinheiro (a candidatar ao PT2030/UE2030)	50 000,00
Clube do Pequenos – Creche (Candidatura aprovada em PRR)	1 750 000,00
Casa da Citânia – Saúde Mental – RAMo (a candidatar ao PRR/ARS-Norte)	100 000,00
Quinta do Senhor – Projeto TREVO (Candidatura efetuada à ATAHCA)	50 000,00
TOTAL	4 400 000,00

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'RAMo' and 'AS'.

Handwritten signature 'D. Soares' and the number '29'.



Para investir são necessários recursos monetários, assim sendo, o CSVH pretende financiar os seus investimentos através de capitais próprios (saldo de tesouraria) e capitais alheios (candidaturas a subsídios públicos, prémios obtidos em concursos e empréstimos bancários).

Descrição	2023
Empréstimos bancários	1 800 000,00
PRR 02-C03-i01-2021 – Clube dos Pequenos – Berçário e Creche	812 700,00
PRR 02-C03-i01-2021 – Quinta do Senhor – Casa Mãe (CACI e RAI)	1 026 500,00
Saldo de Tesouraria e Outros	710 800,00
TOTAL	4 350 000,00

Salientamos que se encontram aprovadas as candidaturas ao Programa PARES 3.0 para a estrutura Casa de Alegria no montante de 612.090 € e ao PRR – Requalificação e Alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais para a estrutura felizMENTElar no montante de 1.713.360,00 €, permitindo a realização de meios financeiros essenciais ao crescimento do CSVH.

Para além disso, o CSVH irá candidatar-se a novos apoios para a concretização dos investimentos, nomeadamente ao novo programa comunitário PT2030, NORTE 2030, CIM Cávado – CIM 2030, no âmbito do PRR, da EUROPE DIRECT Minho – UE2030, e outros avisos de abertura a programas comunitários nacionais e internacionais.

4. Conclusão

O Plano de Ação e Orçamento para 2023 não poderá deixar de estar em articulação com o Orçamento de Estado para 2023, o quadro comunitário 20-30 e o Programa de Recuperação e Resiliência. Da compatibilização dos três manter-se-á a esperança e a confiança na sustentabilidade, no cumprimento dos princípios fundadores da missão e visão que completam este plano.

Ora, a conjuntura atual é de extrema insegurança e mobilidade, todos os dias vislumbramos mudanças na humanidade, dogmas novos ou renovados, e, portanto, sabemos que a humanidade está a mudar à velocidade da luz. Assim, a área social não pode, nem deve ser o parente pobre da sociedade, não pode parar no tempo, DEVE acompanhar o desenvolvimento mundial. E assim é o CSVH! **Alia a inovação à sustentabilidade, a qualidade à redução de custos**, estando convictos de que são os ingredientes essenciais para garantir a prestação de um serviço de qualidade e um contínuo processo de melhoria. Não obstante, o CSVH tem como princípio delineador **da sua intervenção a coesão territorial**, tornando próximos os territórios do Vale do Homem, Cávado e Neiva, **os 5 concelhos onde efetiva a sua atuação: Amares, Barcelos, Braga, Terras de Bouro e Vila Verde.**

O desafio que este Plano de Ação e Orçamento nos deixa é continuar a garantir a melhoria continua dos serviços e a continua inovação de serviços e respostas que o CSVH já habituou as suas partes interessadas e todos os seus parceiros.

O orçamento que se apresenta procura ser um documento orientador da atividade do CSVH para 2023, focando-se nas linhas essenciais da atividade ao nível dos rendimentos, dos gastos e dos investimentos.

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) estabelecido até 2026, os programas comunitários e europeus definem-se como instrumentos estratégicos de mitigação do impacto económico e social da crise, contribuindo para assegurar o crescimento sustentável **de longo prazo para responder aos desafios da transição para uma sociedade mais ecológica e digital**. Neste âmbito, o CSVH irá desenvolver a sua atuação através de projetos de empreendedorismo social com caráter inovador, tendo sempre por base a solidariedade social e o desenvolvimento

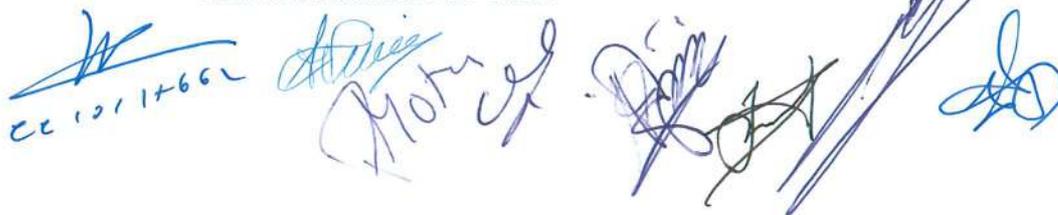
sustentável da sociedade. É do interesse do CSVH continuar a investir em novos projetos, pois estes têm contribuído para a economia local, quer pelo alargamento de oferta de serviços à população mais carenciada, quer pela atividade económica e promoção da criação de emprego.

Com os olhos postos no futuro a Direção do CSVH irá trabalhar para assegurar a sustentabilidade financeira da Instituição, continuará a praticar a solidariedade em prol da comunidade, zelando pela dinamização da atividade económica e promoção da criação de emprego.

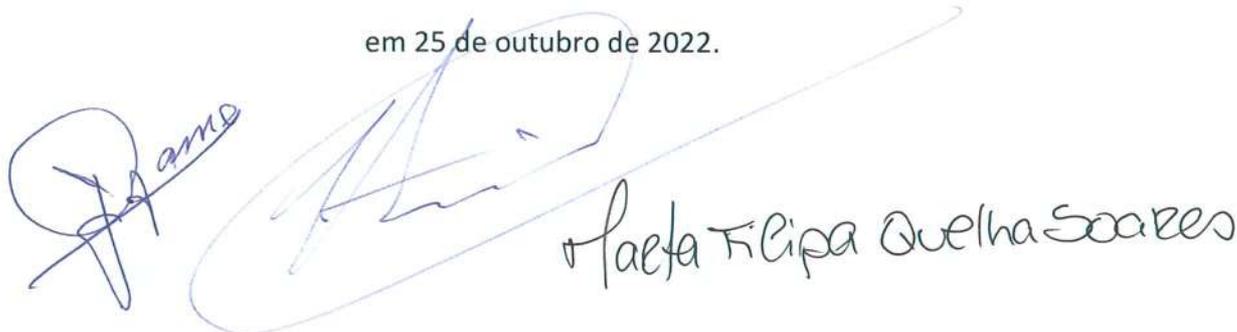
“É impossível progredir sem mudança, e aqueles que não mudam suas mentes, não podem mudar nada”

George Bernard Shaw

Aprovado, em reunião de Direção, realizada na Casa da Alegria,
em 11 de outubro de 2022.



Aprovado, em reunião ordinária da Assembleia Geral, realizada na Casa da Alegria,
em 25 de outubro de 2022.



Faeta Filipa Quelha Soares

ACTAS

540
Lara Cor
Lara Cor
Filomena
Lurdes Santos
Francisco

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de 2022, pelas 17:30 horas, na Casa da Alegria, sita na Avenida João Paulo II, freguesia de Lanhas, Concelho de Vila Verde, reuniu o Conselho Fiscal do Centro Social do Vale do Homem, estando presentes os seguintes membros: Maria Filomena Azevedo Vieira, Presidente; Maria de Lurdes Gomes dos Santos, Vogal; Francisco Augusto Pimenta Soares, Vogal.

A ordem de trabalhos estabelecida era a seguinte:

Ponto um – emissão do parecer ao Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2023, apresentado pela Direção.

Entrando na discussão do primeiro ponto da ordem de trabalhos, foi aberto um período de discussão destinado à intervenção dos membros do Conselho Fiscal.

Discutido e analisado o Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2023 remetido ao Conselho Fiscal, os membros presentes deliberaram por unanimidade aprovar o seguinte parecer:

O Conselho Fiscal considera, antes de mais, que o PAO 2023 foi elaborado num contexto particularmente difícil, atendendo à conjuntura social, política e económica, em particular no que respeita ao aumento dos custos decorrente do elevado nível de inflação, por sua vez associada ao aumento dos custos com a energia (entre outros).

De todo o modo, é de salientar que o PAO 2023 mantém a estratégia de prossecução de respostas sociais do CSVH, num total de oito já instaladas. Também aqui devendo ser sublinhada a estratégia de evolução e modernização continuadas, que vem permitindo o crescimento sustentado e consolidado da instituição. Essa estratégia, seguida mesmo em contextos adversos, tem revelado bons frutos, permitindo ao CSVH a afirmação como entidade de referência na região. Nessa medida, o conselho fiscal atesta como positivo a manutenção dessa linha.

Nota positiva merece, também, a ideia subjacente de prosseguir uma estratégia de sustentabilidade da atividade exercida em termos ecológicos e ambientais, nomeadamente no que respeita ao SAD. Essa transição, como em todos os setores, deve ser acautelada o quanto antes, preparando o CSVH para as exigências futuras. Por isso, regista-se que o PAO 2023 assenta também nesta premissa.

Os projetos a desenvolver (em especial, Clube dos Pequenos, Casa Mãe e Habitação Colaborativa) garantem a visão que tem norteado a atividade do CSVH até esta data; além disso, visam dar resposta a necessidades sociais prementes, pelo que se perspetivam como projetos assertivos e

Filomena
Lurdes Santos
Francisco

55
Linha 1
Linha 2
Linha 3
Linha 4
Linha 5
Linha 6
Linha 7
Linha 8
Linha 9
Linha 10
Linha 11
Linha 12
Linha 13
Linha 14
Linha 15
Linha 16
Linha 17
Linha 18
Linha 19
Linha 20
Linha 21
Linha 22
Linha 23
Linha 24
Linha 25
Linha 26
Linha 27
Linha 28
Linha 29
Linha 30
Linha 31
Linha 32
Linha 33
Linha 34
Linha 35
Linha 36
Linha 37
Linha 38
Linha 39
Linha 40
Linha 41
Linha 42
Linha 43
Linha 44
Linha 45
Linha 46
Linha 47
Linha 48
Linha 49
Linha 50

ACTAS

que permitirão não apenas alargar a atividade do CSVH, como reforçar o seu papel como instituição de referência.

A tudo isso acrescem os projetos para o futuro na área social e da saúde, também na linha da orientação que vem sendo seguida.

Mediante esta análise, é de concluir que, quanto às atividades previstas, o CSVH continua a prosseguir a mesma estratégia de desenvolvimento sustentado e já consolidado, afastando qualquer imobilismo ou resignação, pelo que nos merece apreciação favorável.

Em matéria de orçamento, e como também vem sendo hábito, constata-se que o valor obtido através das prestações de serviços assume grande relevo, na ordem dos 77% do total dos rendimentos. Trata-se de um dado muito relevante, em especial por permitir aferir da autonomia financeira da instituição.

Regista-se o aumento dos gastos. Porém, este aumento encontra-se plenamente justificado pelo alargamento de valências; além disso, ocorre num contexto de consolidação e equilíbrio orçamental, não representando qualquer disrupção.

De todo o modo, impõe-se notar que os gastos com pessoal ascenderam a 67% do total, assumindo um peso muito considerável. Claro está que o montante em questão, e o seu peso, estão justificados na proposta de orçamento, com recurso a razões válidas, ponderadas e racionais, além de que não é possível a prestação de serviços de qualidade sem a aposta em recursos humanos devidamente qualificados e capacitados. De todo o modo, volta a recordar-se a importância de manter a rubrica sob controlo, ponderando para futuro a diminuição do seu peso no total de gastos (ou, pelo menos, a sua estabilização). Ainda assim, também será de referir que o valor em causa insere-se num contexto de equilíbrio orçamental, pelo que, no imediato, não gera motivo de preocupação a este conselho.

O resultado positivo previsto (que, aliás, em exercícios anteriores se vem verificando, até com melhor desempenho do que aquele que constava no documento previsional) também permite considerar que o orçamento é feito numa base de prudência e visando o equilíbrio financeiro da instituição, circunstância que assume maior relevo em contextos de incerteza, como é o caso.

Por fim, o plano de investimentos também não merece qualquer reparo. Sendo certo que inclui vários projetos, uns mais próximos do que outros, por se tratar de um documento previsional, a sua inserção não traz qualquer problema. Quanto aos projetos com a concretização prevista em

Pam
Linha 1
Linha 2
Linha 3
Linha 4
Linha 5
Linha 6
Linha 7
Linha 8
Linha 9
Linha 10
Linha 11
Linha 12
Linha 13
Linha 14
Linha 15
Linha 16
Linha 17
Linha 18
Linha 19
Linha 20
Linha 21
Linha 22
Linha 23
Linha 24
Linha 25
Linha 26
Linha 27
Linha 28
Linha 29
Linha 30
Linha 31
Linha 32
Linha 33
Linha 34
Linha 35
Linha 36
Linha 37
Linha 38
Linha 39
Linha 40
Linha 41
Linha 42
Linha 43
Linha 44
Linha 45
Linha 46
Linha 47
Linha 48
Linha 49
Linha 50

56
Cada
para
How

ACTAS

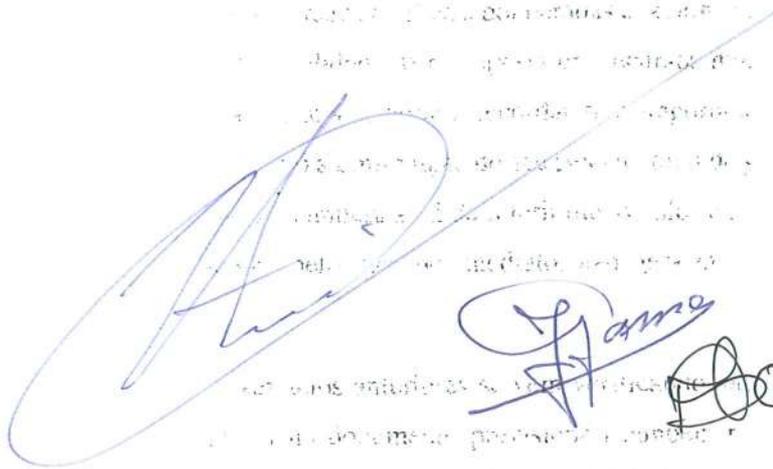
termos mais próximos, as fontes de financiamento são devidamente identificadas, apenas se impondo notar a necessidade de ponderar o recurso ao crédito bancário de forma cuidada e mediante análise exaustiva, por forma a não comprometer o desempenho futuro da instituição. Ainda de registar como saudável a busca de fontes de financiamento não bancárias, nomeadamente aos programas de atribuição de fundos – caminho que tem vindo a ser trilhado com sucesso até à data, e que importa manter.

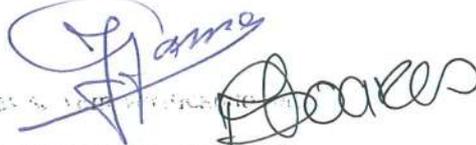
Neste sentido, os membros do Conselho Fiscal presentes deliberam, por unanimidade, conceder parecer favorável ao Plano de Ação e Orçamento do CSVH para o ano de 2023.


Iania Filomena Azevedo Vieira


Francisco Augusto Pinheiro Soares


Luzdes Santos




Soares

